

# **História do Brasil Colônia**

**Maria Izabel Ladeira Silva**



**São Cristóvão/SE  
2010**

# História do Brasil Colônia

Elaboração de Conteúdo  
Maria Izabel Ladeira Silva

---

**Projeto Gráfico e Capa**  
Hermeson Alves de Menezes

**Diagramação**  
Nycolas Menezes Melo

**Revisão**  
Edvar Freire Caetano

---

Copyright © 2010, Universidade Federal de Sergipe / CESAD.  
Nenhuma parte deste material poderá ser reproduzida, transmitida e gravada por qualquer meio eletrônico, mecânico, por fotocópia e outros, sem a prévia autorização por escrito da UFS.

FICHA CATALOGRÁFICA PRODUZIDA PELA BIBLIOTECA CENTRAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

S586h

Silva, Maria Izabel Ladeira.  
História do Brasil / Maria Izabel Ladeira Silva -- São  
Cristóvão: Universidade Federal de Sergipe, CESAD, 2009.

1. História do Brasil. Título.

CDU 94(81)

**Presidente da República**  
Luiz Inácio Lula da Silva

**Chefe de Gabinete**  
Ednalva Freire Caetano

**Ministro da Educação**  
Fernando Haddad

**Coordenador Geral da UAB/UFS**  
**Diretor do CESAD**  
Antônio Ponciano Bezerra

**Secretário de Educação a Distância**  
Carlos Eduardo Bielschowsky

**Vice-coordenador da UAB/UFS**  
**Vice-diretor do CESAD**  
Fábio Alves dos Santos

**Reitor**  
Josué Modesto dos Passos Subrinho

**Vice-Reitor**  
Angelo Roberto Antonioli

---

**Diretoria Pedagógica**  
Clotildes Farias de Sousa (Diretora)

**Núcleo de Serviços Gráficos e Audiovisuais**  
Giselda Barros

**Diretoria Administrativa e Financeira**  
Edélzio Alves Costa Júnior (Diretor)  
Sylvia Helena de Almeida Soares  
Valter Siqueira Alves

**Núcleo de Tecnologia da Informação**  
João Eduardo Batista de Deus Anselmo  
Marcel da Conceição Souza  
Raimundo Araujo de Almeida Júnior

**Coordenação de Cursos**  
Djalma Andrade (Coordenadora)

**Assessoria de Comunicação**  
Edvar Freire Caetano  
Guilherme Borba Gouy

**Núcleo de Formação Continuada**  
Rosemeire Marcedo Costa (Coordenadora)

**Núcleo de Avaliação**  
Hérica dos Santos Matos (Coordenadora)  
Carlos Alberto Vasconcelos

---

**Coordenadores de Curso**  
Denis Menezes (Letras Português)  
Eduardo Farias (Administração)  
Haroldo Dorea (Química)  
Hassan Sherafat (Matemática)  
Hélio Mario Araújo (Geografia)  
Lourival Santana (História)  
Marcelo Macedo (Física)  
Silmara Pantaleão (Ciências Biológicas)

**Coordenadores de Tutoria**  
Edvan dos Santos Sousa (Física)  
Geraldo Ferreira Souza Júnior (Matemática)  
Janaína Couvo T. M. de Aguiar (Administração)  
Priscila Viana Cardozo (História)  
Rafael de Jesus Santana (Química)  
Ítala Santana Souza (Geografia)  
Trícia C. P. de Sant'ana (Ciências Biológicas)  
Vanessa Santos Góes (Letras Português)  
Lívia Carvalho Santos (Presencial)

---

## **NÚCLEO DE MATERIAL DIDÁTICO**

Hermeson Menezes (Coordenador)  
Arthur Pinto R. S. Almeida  
Lucas Barros Oliveira

Marcio Roberto de Oliveira Mendonça  
Neverton Correia da Silva  
Nycolas Menezes Melo

---

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE**  
Cidade Universitária Prof. "José Aloísio de Campos"  
Av. Marechal Rondon, s/n - Jardim Rosa Elze  
CEP 49100-000 - São Cristóvão - SE  
Fone(79) 2105 - 6600 - Fax(79) 2105- 6474



# Sumário

---

## **AULA 1**

Introdução à História do Brasil ..... 07

## **AULA 2**

O Reino de Portugal e as Grandes Navegações do Século XV ..... 13

## **AULA 3**

O Descobrimento do Brasil, os Primeiros 50 anos de Domínio e Traços da Organização Administrativa Portuguesa no Brasil ..... 31

## **AULA 4**

A Grande Lavoura e a Civilização do Açúcar ..... 45

## **AULA 5**

Política e Legislação Indigenista, o Tráfico Negreiro e o Sertanismo.. 61

## **AULA 6**

Religião e Religiosidade no Brasil Colônia.....79

## **AULA 7**

O Domínio Espanhol e o Domínio Holandês no Brasil..... 99

## **AULA 8**

Os Caminhos e Descaminhos do Ouro ..... 121

## **AULA 9**

Subversão e Conjuras no Século XVIII ..... 139

## **AULA 10**

Sociedade e Cotidiano no Brasil Colônia ..... 159



## INTRODUÇÃO À HISTÓRIA DO BRASIL

### META

Apresentar a importância de determinados conceitos históricos e da História do Brasil como disciplina do currículo escolar.

### OBJETIVOS

Ao final desta aula, o aluno deverá:

- refletir sobre o que é a História e a natureza do conhecimento histórico;
- compreender o que são as fontes históricas e como elas se apresentam ao historiador;
- destacar a importância da História do Brasil;
- introduzir os conceitos de Colônia e Metrôpole;
- conhecer a importância das instituições que preservam a memória e a História do Brasil.



(Fonte: <http://grandevaia.files.wordpress.com>)

### INTRODUÇÃO

Nessa etapa do curso você deverá adentrar em um campo do conhecimento histórico que, para nós brasileiros, é extremamente importante: a História do Brasil. Nos últimos trinta anos, a partir do processo de consolidação dos cursos de graduação e pós graduação nas universidades brasileiras, a pesquisa em História do Brasil tem se ampliado, se difundido e se sofisticado de tal maneira que não deixa nada a dever aos outros campos do saber. Temos hoje uma miríade de pesquisadores, ensaístas, editores e leitores interessados em História. Isso possibilitou o aparecimento de um mercado editorial capaz de colocar dezenas de títulos, periódicos e revistas a disposição do público em geral.

Você já entrou em uma banca de jornal e já viu a quantidade de revistas especializadas em História, destinadas ao grande público? Já passou em uma livraria e já percebeu que muitos livros sobre História do Brasil acabam entrando na lista dos mais vendidos? Isso parece indicar que a História esta na moda, particularmente a História do Brasil. Nosso desafio é fazer você conhecer a História do nosso país, e compreender como foi forjada a sociedade em que vivemos, nossa cultura e nossa identidade.

Faremos uma viagem ao passado, visitando pessoas, lugares e coisas sem perder de vista uma questão fundamental, que não pode ser esquecida. Este passado não existe como realidade palpável e concreta. Nossa “máquina do tempo”, a História, nos leva a um passado que está em constante transformação. Como se fosse uma coisa viva, dinâmica, repleta de sentidos e manifestações. O passado não existe por si só. Ele é produzido por alguém. Ora, então, quem produz o passado? Os historiadores, através de diversos instrumentos e tecnologias que lhes permitem recriar o passado, de acordo com os interesses e valores da sociedade em que vivem. Preste bem atenção a estas palavras do historiador José Carlos Reis(1999):

“Não há um passado fixo, idêntico, a ser esgotado pela História. As esperas futuras e vivências presentes alteram a compreensão do passado. Cada geração em seu presente específico une passado e presente de maneira original, elaborando uma visão particular do processo histórico... Cada presente seleciona um passado que deseja e lhe interessa conhecer. A história é necessariamente escrita e reescrita a partir de posições do presente. “

Para iniciarmos a nossa viagem, portanto, é vital que você, caro estudante, reflita sobre a natureza do conhecimento histórico como algo vivo e rearticulado. O conhecimento histórico se ocupa do passado, cujo sentido, é dado por nós, no presente. Se a História pode ser concebida assim, então o ensino de História, a sala de aula, é espaço para o exercício da criatividade, da imaginação, do pensamento crítico desmistificador e vigilante no sentido de evitar que sejam incorporados à formação das pessoas, novos mitos como expressão definitiva de verdade.



## AFINAL , O QUE É HISTÓRIA?

A História é uma ciência muito diferente. Tão diferente que nem parece ciência. Às vezes, parece literatura. Todavia, a História, ou seja, o passado que estamos a construir e estudar, nos impõe certas regras e procedimentos metodológicos, os quais vão conferir credibilidade ao trabalho do historiador. O passado histórico, portanto, não é qualquer coisa produzida por qualquer um. O trabalho do historiador assemelha-se ao trabalho de um detetive, que constrói uma explicação para determinados eventos ou fenômenos, e sai à procura de evidências (pistas) que fundamentem e confirmem a sua explicação (hipótese). As evidências ou pistas podem ser encontradas nas fontes históricas disponíveis ao pesquisador.

As fontes históricas são restos do passado que chegaram até nós, no presente. Hoje, a História admite que qualquer coisa, qualquer coisa mesmo, pode ser considerada uma fonte histórica. Nem sempre foi assim. Há pouco tempo atrás, somente as fontes escritas, chamadas genericamente de “documentos históricos”, eram contempladas no trabalho historiográfico. Todavia, os pesquisadores atinaram para a riqueza de outros objetos no que se refere à quantidade de informações que se pode extrair deles. Os historiadores contemporâneos não desprezam nada. Até a memória das pessoas, as tradições orais, são importantes para a reconstrução dos acontecimentos.

Mostraremos a História do Brasil pelas lentes de grandes pesquisadores guiados pelas novas tendências que permeiam a ciência histórica (ou discurso historiográfico) e, sobretudo, por um quadro interpretativo que convida você a lidar com o passado de maneira criativa e participativa. Portanto, caro estudante, solte a sua imaginação, tente se transportar para outra sociedade, em uma época, tão distante e tão diferente dos dias atuais, que dela só restam traços muitos tênues. Entretanto, tudo que somos hoje é fruto e consequência desse passado que agora nos esforçamos em compreender. Vamos começar explorando a História do Reino de Portugal, suas origens e o processo de expansão territorial daquele pequeno reino. Depois analisaremos as questões administrativas, políticas e econômicas, sem esquecer os aspectos religiosos e sociais pertinentes ao processo de colonização do Brasil, por fim destacaremos a crise do colonialismo luso que levou ao processo de independência do Brasil.

Alguns conceitos básicos também são importantes, tais como os conceitos de Colônia e Metrópole, que são os dois polos de uma mesma realidade, ou os dois lados de uma mesma moeda. Às vezes, quando nos referimos à colônia, podemos estar falando do Brasil, ou de qualquer outra região do Novo Mundo, da África ou do Oriente. Eram todas colônias, cada uma a seu modo. Na outra ponta, temos a Metrópole, que tanto pode ser o Reino de Portugal, quanto qualquer outro reino europeu, pois eram todos metrópoles, cada um a seu modo. Você saberá distinguir cada caso.

Finalmente, devemos lembrar a importância das instituições culturais que zelam pela memória e pela História do nosso país, abrigando acervos variados e disponibilizando-os para pesquisa e consulta de estudantes, professores e demais profissionais interessados. Entre estas instituições destacamos aquelas cujos acervos possuem importância nacional, porque é do interesse de pesquisadores de todo país. São elas: Biblioteca Nacional, Arquivo Nacional e Museu Histórico Nacional. Todas elas estão localizadas no Rio de Janeiro, mas para conhecê-las, não é necessário se deslocar até lá. Podemos utilizar o recurso da Internet para realizarmos uma visita virtual e conhecer os seus serviços. Para tanto, realize essa visita virtual e preencha a ficha abaixo, para cada instituição visitada. Se você quiser acrescentar qualquer outra instituição que contemple o critério de importância nacional, fique a vontade.



Biblioteca Nacional

Ficha de visita virtual:

Nome da Instituição	
Site	
Localização	
Possui programa editorial (publicação de trabalhos)	( ) SIM ( ) NÃO
Oferece exposições	( ) SIM ( ) NÃO
Como esta instituição pode ajudar na sua formação de historiador	
Qual o recurso mais interessante que o site oferece	

## CONCLUSÃO

A História do Brasil I, a disciplina que você agora estuda, se ocupa do Período Colonial, espaço de tempo em que o Brasil foi achado, ocupado e colonizado pelo Reino de Portugal. Esse espaço de tempo durou pouco mais de 300 anos. É o mais extenso momento da História do nosso país. Como afirmamos anteriormente, lá estão as origens da nossa cultura e da nossa identidade. É necessário lembrar sempre nossas origens portuguesas, e a mistura de povos e culturas que forjaram o Brasil.

## RESUMO

Nesta aula mostramos o que é a História e qual a natureza do conhecimento histórico. Também destacamos o papel das fontes históricas e a importância de se conhecer a História do Brasil. Por fim, introduzimos você nos conceitos de Colônia e Metrópole, os quais esperamos que você se aproprie plenamente no final do nosso curso de História do Brasil I. Então, vamos começar do começo? Vamos analisar na próxima aula as origens de Portugal e o processo de expansão comercial e marítima deste pequeno reino ibérico, no século XV?

## ATIVIDADES

1. Prezado estudante, você está fazendo um curso de nível superior o qual exige o domínio de certos conhecimentos que você não pode deixar de ter. Por isso, não perca tempo. Pegue um dicionário da língua portuguesa e procure desvendar o significado daquelas palavras que estão nesta aula, mas você desconhece. Faça uma lista, anote e retorne ao texto para uma nova leitura. Você será lembrado de fazer isso em todas as aulas do nosso curso. Esta deverá ser sempre a primeira atividade. Com isso, você vai aumentar seu vocabulário e compreender melhor a História do Brasil.
2. Um vestido antigo pode ser uma fonte histórica? Justifique sua resposta.
3. O que significa a frase: “a história é necessariamente escrita e reescrita a partir de posições do presente”?
4. Por que a História do Brasil é importante?
5. Vá até uma boa banca de revistas e pesquise as principais publicações na área de História em geral e História do Brasil em particular. Faça uma lista.



## CRÉDITOS DAS ILUSTRAÇÕES

TELLES, Augusto Carlos da Silva – Atlas dos Monumentos Históricos e Artísticos do Brasil. Rio de Janeiro: MEC 1985.

HEERKENOFF, Paulo – O Brasil e os Holandeses 1630 -1654. Rio de Janeiro: GMT Editores 1999.

BANDEIRA, Julho & LAGO, Pedro Corrêa do – Debret e o Brasil Obra Completa 1816-1831. Rio de Janeiro: Capivara, 2007.

## REFERÊNCIAS

REIS, José Carlos – As Identidades do Brasil, de Varnhagen a FHC. Rio de Janeiro: Editora Fundação Getúlio Vargas, 1999.